

Alessandro D'Angieri - Juiz OMI-COM-HS
Fotos: American Cockatail Society and national Cockatail Society

Calopsitas e suas Mutações

Uma atualização em suas cores

As cores nas Calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) são derivadas, como na maioria dos psitacídeos em dois grandes grupos de pigmentos: melaninas e psitacinas (este é o nome que recebem os lipocromos na família dos psitacídeos).

Assim temos que a Calopsita Cinza, cor do padrão selvagem, é formada por:

Eumelanina, - cores que vão do canela (eumelanina marrom) ao cinza (eumelanina negra).

Psitacinas - cores que vão do amarelo ao laranja. Nos machos adultos as penas inferiores da cauda são cinzas escuras, são rajadas de amarelo nas fêmeas.

A estrutura das penas nas calopsitas, ao contrário da maioria dos psitacídeos, NÃO REFLETE a cor azul, desta forma, é transparente, absorvendo todas as cores, nos dando indivíduos no máximo cinzas bem claros e mesmo totalmente brancos.

Atualmente encontramos centenas de combinações de cores derivadas de 15 mutações originais:

Sexo Ligado	Recessivo	Dominante
Lutino	Arlequim	Prata Dominante
Canela	Cara-Branca	Cara-Amarela Dominante
Pérola	Fulvo	Selvagem (Cinza)
Cara-Amarela	Pastel	
Platinum	Esmeralda (Oliva)	
	Prata Recessiva	

Vamos assim, comentar um pouco sobre cada uma delas:

Sexo-ligado:

Ino - são as lutinas, aves brancas com ausência total de eumelaninas, mas que preservam a psitacina, assim possui face



amarela e bochechas laranja preservadas, bem como face interna da cauda rajada de amarelo nas fêmeas e filhotes. Pés cor de rosa e olhos vermelhos. Algumas linhagens apresentam-se carecas sob o topete. Estas devem ser evitadas para reprodução. O correto é possuir a cabeça totalmente empenada. Pode-se obter ainda uma combinação com pérola, originando uma ave branca pintada de amarelo (perolada) e ainda curiosamente combinada com arlequim origina lutinos de olhos pretos (lutinos arlequins).

Canela - são aves que perdem a melanina negra e mantém apenas a eumelanina marrom e a feomelanina. Como em todos os canelas, nascem com olhos avermelhados, mas escurecem ainda antes de deixar o ninho. Preservam a psitacina, assim possuem face amarela e bochechas laranjas, bem como face interna da cauda rajada de amarelo nas fêmeas e filhotes. Unhas são canela escura.

Pérola - Mutação que proporciona falha irregular na eumelanina, originando aspecto carijó, ou seja, pintas que vão do branco ao amarelo nas costas, nucas e asas. O peito se torna irregular e mesmo amarelo esbranquiçado. Os machos pérolas são pleiotrópicos, ou seja, devido a fatores hormonais perdem parcial ou totalmente as pintas quando adultos.

Cara Amarela - Uma das mutações mais recentes e pelo que sabemos se trata do único caso com duas formas mutantes quase idênticas: esta ligada ao sexo, e uma segunda, fenotipicamente idêntica de caráter dominante, consiste na transformação total da psitacina laranja em amarela, assim as bochechas laranjas desaparecem e

as aves ficam com toda a face amarela.

Platinum - Surgiu na Austrália e apresenta fenótipo de duas cores basicamente. As costas são de cor cinza escovado (semelhante a aço escovado). Penas primárias das asas são por vezes amarronzadas. O peito é branco, mas as penas inferiores da cauda em machos adultos é canela escura quase chocolate. Pés e bicos são rosas, olhos escuros.

Recessivas:

Arlequim - Um caso de mosaicismo, onde há falha parcial e irregular de psitacina ocasionando aves pintadas de branco ou brancas amarelado. Podem ser pouco pintados ou tão pintados que possuem mais branco que cinza ou outra cor de fundo. São os chamados reversos. Lutinos arlequins são totalmente brancos de olhos pretos.

Cara-Branca - Consiste na ausência total de psitacina, aves com a face totalmente branca, sem nenhum amarelo no corpo. São os equivalentes azuis de outros psitacídeos. Podem ser combinadas com todas as demais cores, mas deve-se evitar combinar com CARA-AMARELAS, pois não resultam em efeito visível.

Fulvo - Analogamente aos canelas, mas não ligado ao sexo, são aves que perdem a melanina negra e mantém apenas a eumelanina marrom e a feomelanina. Estes nascem com olhos vermelhos e os mantém na idade adulta. Preservam a psitacina, assim possuem face amarela e bochechas laranjas, bem como face interna da



lutino pérola



fulvo pérola arlequim



fulvo

cauda rajada de amarelo nas fêmeas e filhotes. Unhas são canelas claras.

Pastel - É um diluído de psitacina, ocorre na verdade o clareamento da face, bochecha e de todas as partes amarelas e laranjas. São aves de uma coloração pálida no geral. Podem ser feitas em todas as demais mutações.

Esmeralda (Oliva) - Na verdade é um caso de sufusão amarela. Trata-se do amarelamento de toda a coloração de fundo, ficando mesmo esverdeada quanto maior for a eumelanina presente. No lino, torna a ave toda amarela, de um limão esverdeado.

Prata Recessiva (Silver) - Uma diluição da eumelanina negra, tornando-a cinza, quase prateada. Tem olhos vermelhos, bico e pés rosas, a exceção dos arlequins que mostram olhos escuros.

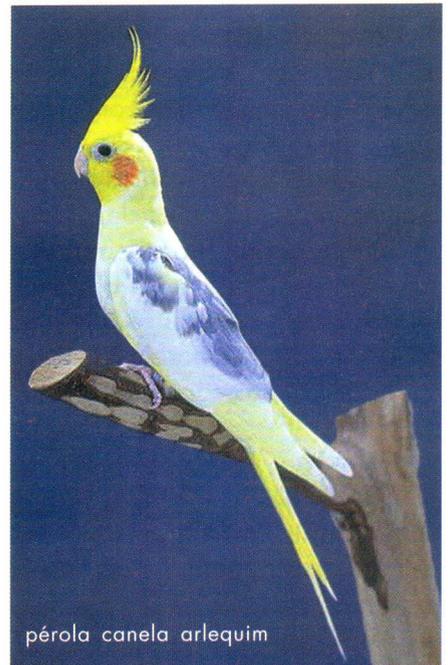
Dominantes:

Prata Dominante (Silver Dominante) - Assim trata-se da mesma forma de um gene diluído de eumelanina, produzindo uma melanina cinza mais clara, mas esta possui olhos escuros ao contrário da prata recessiva que possui olhos vermelhos. Os duplos-fatores são mais pratas (mais claros)!

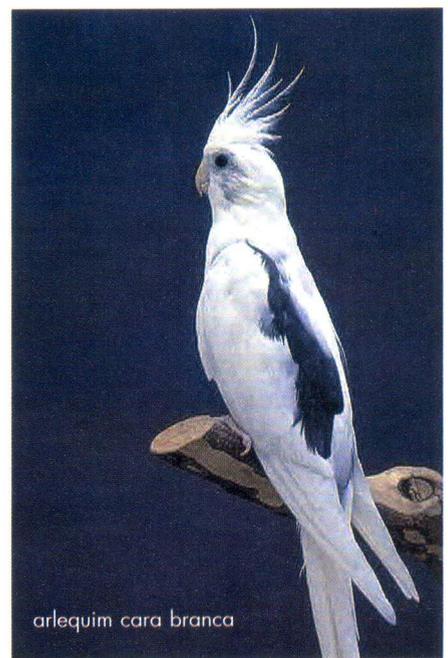
Cara Amarela Dominante - Semelhante ao recessivo, mas apenas um pouco mais forte no amarelo. Aves duplo fator podem ser discretamente alaranjadas, mesmo assim muito mais fracas que as aves PASTEL. Aves de fator simples são totalmente amarelas na face. •



canela pérola
cara amarela



pérola canela arlequim



arlequim cara branca